

RELATÓRIO Nº 013/2023 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis, Financeira e Orçamentária do Coren/PE referente ao Segundo Trimestre de 2023.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XXIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Primeiro Trimestre de 2023.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 99,64% de Ativo Circulante e 0,36% de Ativo Não Circulante. O Passivo está composto apenas por 22,09% de Passivo Circulante e um Patrimônio Líquido de 77,91%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	87.315.137,57	100%	PASSIVO	87.315.137,57	100,00%
Ativo Circulante	87.004.370,32	99,64%	Passivo Circulante	19.288.506,15	22,09%
Ativo Não Circulante	310.767,25	0,36%	Passivo Não Circulante	0,00	0,00%
			Patrimônio Líquido	68.026.631,42	77,91%

3. O Ativo Circulante evoluiu 148,61% em comparação com o Primeiro Trimestre de 2022, pois neste período em 2022 não era registrado na contabilidade a inadimplência. Observou-se também o aumento de 14,03% das disponibilidades financeiras.

ATIVO CIRCULANTE				
ATIVO	2º Trim./2022	2º Trim./2023	Diferença	%
Ativo Circulante	34.995.732,07	87.004.370,32	52.008.638,25	148,61%
Disponibilidades	19.874.801,08	22.662.919,55	2.788.118,47	14,03%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 91,27% em relação ao mesmo período de 2022, bem como um aumento de 78,84% no subgrupo Bens Móveis. Ressalta-se que a partir do segundo semestre de 2022 este Coren passou a registrar os valores de inadimplentes assim como dos valores prescritos como perda.

ATIVO NÃO CIRCULANTE				
ATIVO	2º Trim./2022	2º Trim./2023	Diferença	%
Ativo Não Circulante	3.560.279,44	310.767,25	-3.249.512,19	-91,27%
Bens Móveis	1.540.690,07	2.755.345,35	1.214.655,28	78,84%

5. Devido ao procedimento de contabilização dos valores inadimplentes a partir do segundo semestre de 2022, o Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou um aumento de 88,83% em relação ao mesmo período de 2022.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PASSIVO	2º Trim./2022	2º Trim./2023	Diferença	%
Patrimônio Líquido	36.024.788,58	68.026.631,42	32.001.842,84	88,83%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial no período analisado em 2023 foi de **RS 49.133.954,39** (Quarenta e nove milhões, cento e trinta e três mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) o que corresponde a um aumento de 184,74% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

SUPERÁVIT				
	2º Trim./2022	2º Trim./2023	Diferença	
Ativo Financeiro	32.947.214,12	84.977.125,54		
Passivo Financeiro	6.350.717,04	9.246.674,07		
Superávit Financeiro	26.596.497,08	75.730.451,47	49.133.954,39	184,74%

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui um excelente índice de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
ÍNDICE	VALOR	VALOR DESEJADO
Corrente (AC/PC)	4,51	Maior que 1
Imediata (DISP/PC)	1,17	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	4,42	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de Primeiros, percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 22,09% e o grau de endividamento relação (Passivo Circulante e Patrimônio Líquido) que é a dependência em relação ao capital de Primeiros é de 0,28.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	19.288.506,15
Ativo Total	87.315.137,57
Endividamento Total	22,09%

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	19.288.506,15
Patrimônio Líquido	68.026.631,42
Grau de Endividamento	0,28
Indicador	Desejável < 1



BALANÇO FINANCEIRO

9. O saldo inicial do Primeiro Trimestre do exercício 2022 apurado no Balanço Financeiro, era de **R\$ 18.926.896,03** (Dezoito milhões, novecentos e vinte e seis mil, oitocentos e noventa e seis reais e três centavos), que após o encerramento do Primeiro Trimestre do Exercício 2023, passou a ser de **R\$ 22.662.919,55** (Vinte e dois milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, novecentos e dezenove reais e cinquenta e cinco centavos) representando um resultado financeiro superavitário de **R\$ 3.736.023,52** (Três milhões, setecentos e trinta e seis mil, vinte e três reais e cinquenta e dois centavos), o que corresponde a um acréscimo de 19,74%.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	15.485.784,53	ORÇAMENTÁRIA	11.351.860,19
Corrente	15.485.784,53	Corrente (Liquidada Paga)	11.303.610,19
Capital	0,00	Capital	48.250,00
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	1.557.777,01	EXTRA ORÇAMENT.	1.955.677,83
Saldo Exercício Anterior	18.926.896,03	Saldo Exercício Seguinte	22.662.919,55
		Resultado Financeiro (19,74%)	3.736.023,52

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2023, seguindo a metodologia direcionada pelas normas e legislação vigente, foi previsto uma receita corrente a maior em 16,33%, comparada ao período do exercício anterior. Em relação à arrecadação, o ano de 2023 apresentou um aumento de 3,72%, em relação ao mesmo período do exercício anterior.

RECEITA CORRENTE – PREVISÃO X ARRECADAÇÃO				
Previsão	2022	2023	Diferença	%
Receita Corrente	21.488.979,92	24.997.107,55	3.508.127,63	16,33%
Arrecadação	2º Trim/2022	2º Trim/2023	Diferença	%
Receita Corrente	14.930.318,83	15.485.784,53	555.465,70	3,72%

11. Em 2023 ocorreu superávit orçamentário corrente de **RS 4.182.174,34** (Quatro milhões, cento e oitenta e dois mil, cento e setenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), “Receita Arrecadada – Despesas Executadas”.

RECEITAS – PREVISÃO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução (pagas)	Diferença
Corrente	24.997.107,55	15.485.784,53	-9.511.323,02	Corrente	24.720.660,69	11.303.610,19	13.417.050,50
Capital	284.296,64	-	-284.296,64	Capital	460.743,50	48.250,00	412.493,50
				Res. de Cont.	100.000,00	-	100.000,00
Déficit/ Superávit				Déficit/Superávit	-	-	-
TOTAL	25.281.404,19	15.485.784,53	-9.795.619,66	TOTAL	25.281.404,19	11.351.860,19	13.929.544,00

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2023, este Coren conseguiu arrecadar neste período 61,95%. Comparando o resultado “Previsto X Arrecadado” dos mesmos períodos entre os exercícios de 2022 e 2023 ficou evidente uma performance negativa de 7,53%.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	%
2023	24.997.107,55	15.485.784,53	61,95%
2022	21.488.979,92	14.930.318,83	69,48%
		Diferença %	-7,53%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizados (despesas liquidadas pagas) 45,73% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a um decréscimo na performance de 8,79% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

DESPESAS CORRENTES	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
2023	24.720.660,69	11.303.610,19	45,73%
2022	21.313.867,13	11.618.569,53	54,51%
		Diferença %	-8,79%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, detectamos um valor a repassar de R\$ 3.268,81 (Três mil, duzentos e sessenta e oito reais e oitenta e um centavos),



questionado através de e-mail, o Departamento Financeiro explicou, através de Despacho que este valor se deu devido à problemas ocorridos com os repasses automáticos com a empresa responsável pelo recebimento de cartão de crédito e débito onde alguns valores não são repassados automaticamente, deixando ao Departamento o retrabalho para realizar a operação manualmente.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – Um Primeiro da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – Um Primeiro das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – Um Primeiro das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – Doações e legados;
- V – Subvenções oficiais;
- VI – Rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR RS
Receitas de Contribuições	12.280.614,77
Receitas de Serviços	1.895.666,86
Transferências Correntes	76,74
Outras Receitas Correntes	106,82
BASE DE CÁLCULO ART. 10	14.176.465,19
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	3.544.116,30
TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN/PE	3.441.242,25
DIFERENÇA	-102.874,05

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2023 foi previsto o valor de **R\$ 7.324.600,79** (Sete milhões, trezentos e vinte e quatro mil, seiscentos reais e setenta e nove centavos) para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a **29,3%** da Receita Corrente Líquida, valor este dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

PREVISÃO – EXERCÍCIO 2023		
Receita Corrente Líquida	24.997.107,55	100,00%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	12.498.553,78	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	7.324.600,79	29,30%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §3º do art. 18 da LRF, quando considerada os últimos doze meses, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a **31,21%** da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

EXECUÇÃO NOS 12 MESES CONFORME LFR		
	ABRIL/2022 A MARÇO/2023	%
Receita Corrente Líquida	24.447.198,44	100%
Limite - LRF	12.223.599,22	50%
Despesas com Pessoal e Encargos	7.133.674,54	31,21%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram **R\$ 9.290.090,50** (Nove milhões, duzentos e noventa mil, noventa reais e cinquenta centavos), sendo composta por 78,58% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram **R\$ 18.125.545,17** (Dezoito milhões, cento e vinte e cinco mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e dezessete centavos) e estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	29.269.010,95	100,00%
Contribuições Profissionais	25.259.042,95	86,30%
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	1.888.083,58	6,45%
Var. Patrim. Aument. Financeiras	2.121.807,68	7,25%
Outras Variações	76,74	0,00%
Varição Patrimonial Diminutiva	28.326.492,68	100,00%
Pessoal e Encargos	5.275.372,11	18,62%
Uso de Bens, Serviços e Consumo	2.533.736,10	8,94%
Transferências Intragovernamentais	19.028.173,16	67,17%
Tributárias	70.516,17	0,25%
Outras Variações	1.418.695,14	5,008%
RESULTADO PATRIMONIAL	942.518,27	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitária de **R\$ 942.518,27** (Novecentos e quarenta e dois mil, quinhentos e dezoitos reais e vinte e sete centavos).



CONCLUSÃO

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2023, constata-se o cumprimento estabelecido pela Resolução Cofen nº 504/2016.


Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 9ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENS. Como desfecho, apresentamos alguns pontos importantes que foram observados ao longo da análise das demonstrações acostadas no processo seguidas das análises realizadas por esta Controladoria, transcritas a seguir:

- a) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- b) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 19,74% em comparação ao Segundo Trimestre de 2022, conforme exposto no item 9.
- c) Conforme exposto no item 12, da receita corrente prevista no período em análise, foi arrecadado 61,95%. Comparando o resultado “Previsto X Arrecadado” dos mesmos períodos entre os exercícios de 2022 e 2023 ficou evidente uma performance negativa de 7.53%.
- d) Conforme exposto nos itens 15 e 16, este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual previsto de 29,30% da receita corrente líquida e no acumulado dos últimos doze meses 31,21% efetivamente gasto com pessoal.
- e) Em função do resultado patrimonial deficitária apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido do exercício R\$ 36.024.788,58 evoluiu 88,83% R\$ 32.001.842,84 em relação ao Primeiro Trimestre de 2022 R\$ 68.026.631,42, conforme exposto no item 5.

Recife, 23 de agosto de 2023.



Danilo Barbosa Da Silva
Controlador Geral
COREN-PE



José Almir Alves da Silva
COREN-PE nº 556.853-TEC
Tesorero do Coren-PE

EMBRANCO